

Demonstrações Financeiras Consolidadas do Conglomerado Prudencial

**Conglomerado Prudencial Mirae Asset
Wealth Management (Brazil) Corretora de
Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários Ltda**

31 de dezembro de 2017
com Relatório do Auditor Independente



Demonstrações Financeiras Consolidadas do Conglomerado Prudencial

Aos Administradores e Acionistas do
**Conglomerado Prudencial Mirae Asset Wealth Management (Brazil) Corretora de Câmbio,
Títulos e Valores Mobiliários Ltda**

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial Mirae Asset Wealth Management (Brazil) Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários Ltda (Corretora), que compreendem o balanço patrimonial consolidado do Conglomerado Prudencial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Mirae Asset Wealth Management (Brazil) Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários Ltda. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial previstas na Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, para elaboração dessas demonstrações financeiras consolidadas de propósito especial, conforme descrito na nota explicativa nº 2 às referidas demonstrações.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial". Somos independentes em relação a Corretora e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase - Base de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Conforme mencionado na nota explicativa nº 2, as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela administração da Corretora para cumprir os requisitos da Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil. Conseqüentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações financeiras consolidadas foi elaborado exclusivamente para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

A Mirae Asset Wealth Management (Brazil) Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários Ltda elaborou um conjunto de demonstrações financeiras individuais para fins gerais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, sobre o qual emitimos relatório de auditoria sem modificações, em 28 de março de 2018.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com a Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional, e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos na nota explicativa nº 2 às referidas demonstrações, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Corretora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Corretora e sua controlada ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Corretora e sua controlada são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Corretora e sua controlada.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Corretora e sua controlada. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Corretora e sua controlada a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 29 de junho de 2020.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6

Gilberto Bizerra de Souza
Contador CRC-RJ076328/O-2

MIRAE ASSET WEALTH MANAGEMENT (BRAZIL) C.C.T.V.M. LTDA

CNPJ(MF) 12.392.983/0001-38

BALANÇOS PATRIMONIAIS ENCERRADOS EM:

Valores em R\$ 1.000

ATIVO	NE	Conglomerado	
		31/12/17	31/12/16
CIRCULANTE		356.080	117.305
DISPONIBILIDADES	4.	228	93
APLICAÇÕES INTERFIN. DE LIQUIDEZ	5.	119.488	59.812
Aplicações no mercado aberto		119.488	59.812
TVM E INSTRUM. FINANC. DERIVATIVOS (acima)		198.744	40.772
Carteira própria	6.a	167.724	37.511
Instrumentos financeiros derivativos	6b	814	381
Vinculados a prestação de garantia	6a	30.206	2.880
OUTROS CRÉDITOS	7.	37.208	16.527
Carteira de câmbio		248	-
Rendas a receber		751	408
Negociação e intermediação de valores		35.397	15.495
Diversos		812	624
OUTROS VALORES E BENS		412	101
Despesas antecipadas		412	101
NÃO CIRCULANTE		32.922	160.457
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		32.323	159.828
TVM E INSTRUM. FINANC. DERIVATIVOS	6.a	30.950	158.558
Carteira própria		30.950	106.226
Vinculados a prestação de garantia		-	52.332
OUTROS CRÉDITOS	7.	1.373	1.270
Diversos		1.373	1.270
INVESTIMENTOS		40	40
Outros investimentos		40	40
IMOBILIZADO DE USO	8.a	553	514
Outras imobilizações de uso		2.833	2.638
(Depreciações acumuladas)		(2.280)	(2.124)
INTANGÍVEL	8.b	6	75
Ativos Intangíveis		3.757	3.757
(Amortização acumulada)		(3.751)	(3.682)
TOTAL DO ATIVO		389.002	277.762

MIRAE ASSET WEALTH MANAGEMENT (BRAZIL) C.C.T.V.M. LTDA

CNPJ(MF) 12.392.983/0001-38

BALANÇOS PATRIMONIAIS ENCERRADOS EM:

Valores em R\$ 1.000

PASSIVO	NE	Conglomerado	
		31/12/17	31/12/16
CIRCULANTE		140.931	59.947
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS		149	-
Recursos em trânsito de terceiros		149	-
OUTRAS OBRIGAÇÕES	7.	140.782	59.947
Carteira de câmbio		247	-
Sociais e estatutárias		3.395	1.250
Impostos e contribuições sobre lucros		19.827	7.025
Fiscais e previdenciárias		618	443
Negociação e intermediação de valores		115.133	50.362
Diversas		1.562	867
NÃO CIRCULANTE		3.026	2.767
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		67	26
OUTRAS OBRIGAÇÕES		67	26
Diversas		67	26
PARTICIPAÇÃO DE NÃO CONTROLADORES		2.959	2.741
Participações de terceiros não controladores		2.959	2.741
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	9.	245.045	215.048
Capital:		165.899	165.899
De Domiciliados no exterior		165.899	165.899
Reservas de lucros		79.163	49.216
Ajustes de avaliação patrimonial		(17)	(67)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		389.002	277.762

A DIRETORIA

REINALDO DANTAS

Contador CRC 1SP 110330/O-6

As notas explicativas são partes integrantes da demonstrações contábeis.

MIRAE ASSET WEALTH MANAGEMENT (BRAZIL) C.C.T.V.M. LTDA

CNPJ(MF) 12.392.983/0001-38

Valores em R\$ 1.000

Conglomerado

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	NE	2º/SEM/17	31/12/17	31/12/16
RECEITAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		22.508	63.405	28.171
Resultado de operações de câmbio		33	110	77
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	13.a	22.432	63.211	28.057
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		43	84	37
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		22.508	63.405	28.171
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS		(4.315)	(4.839)	(7.934)
Receitas de prestação de serviços		7.631	17.623	7.126
Despesas de pessoal	13.b	(4.937)	(8.743)	(6.104)
Outras despesas administrativas	13.c	(5.287)	(9.088)	(6.536)
Despesas tributárias	13.d	(1.882)	(4.872)	(2.615)
Outras receitas operacionais	13.e	208	367	270
Outras despesas operacionais		(48)	(126)	(75)
RESULTADO OPERACIONAL		18.193	58.566	20.237
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES		18.193	58.566	20.237
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	11/12.	(6.576)	(24.516)	(9.235)
Imposto de renda - Corrente		(3.691)	(13.770)	(5.119)
Imposto de renda - Diferido		44	162	-
Contribuição social - Corrente		(2.964)	(11.038)	(4.116)
Contribuição social - Diferida		35	130	-
PARTICIPAÇÕES ESTATUTÁRIAS NO LUCRO		(3.843)	(3.843)	(1.307)
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO PERÍODO		7.774	30.207	9.695

A DIRETORIA

REINALDO DANTAS

Contador CRC-1SP 110330/O-6

As notas explicativas são partes integrantes da demonstrações contábeis.

MIRAE ASSET WEALTH MANAGEMENT (BRAZIL) C.C.T.V.M. LTDA

CNPJ(MF) 12.392.983/0001-38

Valores em R\$ 1.000

Conglomerado

Demonstração dos Fluxos de Caixa pelo Método Indireto	2º/SEM/17	31/12/17	31/12/16
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido (prejuízo) do semestre/exercício	7.774	30.207	9.695
Depreciações e amortizações	102	227	691
Ajustes de avaliação patrimonial	(205)	(205)	-
Provisão de impostos no resultado	6.655	24.808	9.235
Impostos diferidos no resultado	(79)	(292)	-
	<u>14.247</u>	<u>54.745</u>	<u>19.621</u>
Varição de Ativos e Obrigações			
	<u>11.693</u>	<u>5.304</u>	<u>3.583</u>
(Aumento) redução em TVM instrumentos derivativos (acima)	(8.398)	(30.110)	3.509
(Aumento) redução de outros créditos	(25.182)	(20.784)	(14.577)
(Aumento) redução de outros valores e bens	(212)	(311)	(11)
Aumento (redução) em relações interdependências	126	149	-
Aumento (redução) em outras obrigações	45.359	56.360	14.662
	<u>25.940</u>	<u>60.049</u>	<u>23.204</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Inversões em:			
Imobilizado de uso	(145)	(197)	(95)
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	(145)	(197)	(95)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Pagamentos pela redução de capital/Resgates	(18)	(41)	(49)
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	(18)	(41)	(49)
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u>25.777</u>	<u>59.811</u>	<u>23.060</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	93.939	59.905	36.845
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	119.716	119.716	59.905

A DIRETORIA**REINALDO DANTAS**

Contador CRC 1SP 110330/O-6

As notas explicativas são partes integrantes da demonstrações contábeis.

MIRAE ASSET WEALTH MANAGEMENT (BRAZIL) C.C.T.V.M. LTDA

CNPJ(MF) 12.392.983/0001-38

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Valores em R\$ 1.000,00

Período de 01/07/17 a 31/12/17

CONGLOMERADO

E V E N T O S	CAPITAL	RESERVAS	AJUSTES DE	LUCROS OU	T O T A L
	REALIZADO	ESPECIAIS DE LUCROS	AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	PREJUÍZOS ACUMULADOS	
SALDOS NO INÍCIO DO PERÍODO EM 01/07/17	165.899	49.216	(36)	22.284	237.363
Participação de não controladores				(111)	(111)
Ajustes ao valor de mercado - TVM e Derivativos			19		19
Lucro líquido (prejuízo) do período				7.774	7.774
Destinações:	-	29.947	-	(29.947)	-
Reserva especial de lucros		29.947		(29.947)	-
SALDOS NO FIM DO PERÍODO EM 31/12/17	165.899	79.163	(17)	-	245.045
MUTAÇÕES DO PERÍODO:	-	29.947	19	(22.284)	7.682

Período de 01/01/17 a 31/12/17

CONGLOMERADO

E V E N T O S	CAPITAL	RESERVAS	AJUSTES DE	LUCROS OU	T O T A L
	REALIZADO	ESPECIAIS DE LUCROS	AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	PREJUÍZOS ACUMULADOS	
SALDOS NO INÍCIO DO PERÍODO EM 01/01/17	165.899	49.216	(67)	-	215.048
Participação de não controladores				(260)	(260)
Ajustes ao valor de mercado - TVM e Derivativos			50		50
Lucro líquido (prejuízo) do período				30.207	30.207
Destinações:	-	29.947	-	(29.947)	-
Reserva especial de lucros		29.947		(29.947)	-
SALDOS NO FIM DO PERÍODO EM 31/12/17	165.899	79.163	(17)	-	245.045
MUTAÇÕES DO PERÍODO:	-	29.947	50	-	29.997

Período de 01/01/16 a 31/12/16

CONGLOMERADO

E V E N T O S	CAPITAL	RESERVAS	AJUSTES DE	LUCROS OU	T O T A L
	REALIZADO	ESPECIAIS DE LUCROS	AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	PREJUÍZOS ACUMULADOS	
SALDOS NO INÍCIO DO PERÍODO EM 01/01/16	165.899	39.850	(30)	-	205.719
Participação de não controladores				(329)	(329)
Ajustes ao valor de mercado - TVM e Derivativos			(37)		(37)
Lucro líquido (prejuízo) do período				9.695	9.695
Destinações:	-	9.366	-	(9.366)	-
Reserva especial de lucros		9.366		(9.366)	-
SALDOS NO FIM DO PERÍODO EM 31/12/16	165.899	49.216	(67)	-	215.048
MUTAÇÕES DO PERÍODO:	-	9.366	(37)	-	9.329

A DIRETORIA

REINALDO DANTAS

Contador CRC 1SP 110330/C

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

Conglomerado Prudencial Mirae Asset Wealth Management (Brazil) Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Mirae Asset Wealth Management (Brazil) Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (“Corretora” ou “Instituição”), constituída em 8 de fevereiro de 2010, é uma empresa limitada, com sede em São Paulo, e possui como objeto social operar em recinto ou em sistema mantido por bolsa de valores, subscrever, isoladamente ou em consórcios com outras sociedades autorizadas, emissões de títulos e valores mobiliários para revenda, intermediar oferta pública e distribuição de títulos e valores mobiliários no mercado, comprar e vender títulos e valores mobiliários por conta própria ou de terceiros, encarregar-se da administração de carteiras e da custódia de títulos e valores mobiliários, instituir, organizar e administrar fundos e clubes de investimento, exercer funções de agente fiduciário, prestar serviços de intermediação e de assessoria ou assistência técnica em operações e atividades nos mercados financeiro e de capitais, realizar operações no mercado de câmbio, e exercer outras atividades expressamente autorizadas, em conjunto, pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

2. Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial da Mirae Asset Securities (Brazil) Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários Ltda. foram elaboradas com a finalidade específica de atender as determinações do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN), de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do CMN e Circular nº 3.701, de 13 de março de 2014, do BACEN.

Essas demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do BACEN, e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável.

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamentos. Itens significativos, sujeitos a essas estimativas e premissas, incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação ao mercado de instrumentos financeiros, os impostos diferidos, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração revisa as estimativas e premissas, pelo menos, semestralmente.

Conglomerado Prudencial Mirae Asset Wealth Management (Brazil) Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

(anteriormente denominada Mirae Asset Securities (Brasil) Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários Ltda.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais)

2. Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

Essas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria da Corretora em 26 de junho de 2020.

a) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial contemplam as operações da Mirae Asset Securities, que inclui o fundo de investimento destacado a seguir:

Fundo de Investimento	Participação
Mirae Asset Fundo de Investimento Referenciado DI	91,53%

Todos os saldos, transações, receitas e despesas entre a corretora e o fundo de investimento são eliminados, as demonstrações financeiras individuais da Mirae Asset Wealth Management foram publicadas em 30 de março de 2018.

3. Principais práticas contábeis

Apresentamos a seguir o resumo das principais práticas contábeis adotadas pelo Conglomerado Prudencial:

a) Caixa e equivalentes de caixa

Disponibilidades (que compreendem o caixa e as contas correntes de bancos), aplicações de curto prazo (igual ou inferior a 90 dias), com alta liquidez e com risco de mudança de valor insignificante.

b) Apuração do resultado

As receitas e despesas são apuradas pelo regime de competência.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Estão demonstradas pelo valor do principal, atualizado com base no indexador contratado, quando for o caso, acrescido dos rendimentos e encargos decorridos.

d) Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação, pela Administração, independente dos prazos de vencimentos dos papéis, em três categorias específicas, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

Conglomerado Prudencial Mirae Asset Wealth Management (Brazil) Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

(anteriormente denominada Mirae Asset Securities (Brasil) Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários Ltda.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

d) Títulos e valores mobiliários—Continuação

- i) *Títulos para negociação* - adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, sendo que os rendimentos auferidos e o ajuste ao valor de mercado são reconhecidos em contrapartida ao resultado do período. Os títulos classificados nessa categoria são apresentados no ativo circulante do balanço patrimonial, independentemente do prazo de vencimento;
- ii) *Títulos mantidos até o vencimento* - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período; e
- iii) *Títulos disponíveis para venda* - que não se enquadrem como para negociação nem como mantidos até o vencimento, e são registrados pelo custo de aquisição com rendimentos apropriados a resultado e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários.

O valor de mercado dos títulos públicos é apurado segundo Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA), que determina o valor líquido provável de realização através de parâmetros que compreendem, entre outros, o preço médio de negociação para títulos e valores mobiliários semelhantes em relação aos prazos de pagamento e vencimento.

As aplicações em cotas de fundos de investimento são registradas pelo valor de aquisição e atualizadas pelos respectivos valores das cotas divulgadas pelos administradores dos Fundos.

e) Instrumentos financeiros derivativos

Os contratos a termo representam compromissos para comprar ou vender um instrumento financeiro em uma data futura, a um preço ou rendimento contratado, e podem ser liquidados financeiramente. Na data da operação, deve ser registrado o valor final contratado, deduzido da diferença entre esse valor e o preço à vista do bem ou direito.

Os instrumentos financeiros derivativos que não atendam aos critérios de *hedge* contábil estabelecidos pela Circular BACEN nº 3.082/2002, principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco, são contabilizados pelo valor de mercado, com as valorizações e desvalorizações reconhecidas diretamente no resultado do período.

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 o Conglomerado Prudencial não possuía instrumentos financeiros classificados para fins de *hedge* de risco de mercado e *hedge* de fluxo de caixa.

Conglomerado Prudencial Mirae Asset Wealth Management (Brazil) Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

(anteriormente denominada Mirae Asset Securities (Brasil) Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários Ltda.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

f) Negociação e intermediação de valores

Demonstrados por valores conhecidos e calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e das variações monetárias incorridas.

g) Demais ativos circulantes e realizável a longo prazo

São apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, as variações monetárias, bem como os rendimentos auferidos até a data do balanço.

h) Investimento, Imobilizado e Intangível

Investimento – corresponde a outros investimentos demonstrados pelo valor de custo.

Imobilizado - corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. São demonstrados ao valor de custo, líquido das respectivas depreciações acumuladas. A depreciação é calculada pelo método linear, com base no tempo estimado da vida útil dos bens. As principais taxas anuais de depreciação utilizadas são as seguintes: (i) móveis e utensílios - 10%; (ii) equipamentos de comunicação - 10%; (iii) processamento de dados - 20%; (iv) sistema de transporte - 20%; e (v) sistema de segurança - 10%.

Intangível - corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção das atividades do Conglomerado Prudencial ou exercidos com tal finalidade, e aqueles com vida útil definida são amortizados linearmente durante o período estimado do benefício econômico do bem.

i) Impairment de ativos não financeiros

O Conselho Monetário Nacional (CMN) emitiu em 29 de maio de 2008 a Resolução nº 3.566, com efeito, a partir de 1º de julho de 2008, aprovando a adoção do Pronunciamento Técnico CPC 01, que dispõe sobre procedimentos aplicáveis no reconhecimento, mensuração e divulgação de perdas em relação ao valor recuperável de ativos (*Impairment*), estabelecendo os seguintes critérios:

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como *ágio* e *marca*, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de *impairment*. Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por *impairment* ocorre quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, sendo reconhecida diretamente no resultado.

Não foram identificados eventos que identificassem a necessidade de reconhecimento do *impairment* nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016.

Conglomerado Prudencial Mirae Asset Wealth Management (Brazil) Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

(anteriormente denominada Mirae Asset Securities (Brasil) Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários Ltda.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

j) Passivos circulante e exigível a longo prazo

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias e/ou cambiais incorridos até a data do balanço.

k) Provisão para imposto de renda e contribuição social

A provisão para o Imposto de Renda foi constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre os lucros que excederem R\$ 240 no ano.

A provisão para contribuição social estava sendo calculada à alíquota de 15%, após efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal. Em 21 de maio de 2015, foi publicada a Medida Provisória 675/2015, que alterou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) das Instituições Financeiras de 15% para 20%, com eficácia a partir de 01 de setembro de 2015, convertida pela Lei 13.169 de 6 de outubro de 2015.

l) Contingências

Os passivos contingentes são reconhecidos quando, baseado na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

Os ativos contingentes são reconhecidos quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Disponibilidades	228	93
Aplicações interfinanceiras de liquidez	119.488	59.812
Total	<u>119.716</u>	<u>59.905</u>

Conglomerado Prudencial Mirae Asset Wealth Management (Brazil) Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

(anteriormente denominada Mirae Asset Securities (Brasil) Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários Ltda.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais)

5. Aplicações interfinanceiras de liquidez

	31/12/2017	31/12/2016
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	119.488	20.495
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	-	30.014
Notas do Tesouro Nacional (NTN)	-	9.303
Total	119.488	59.812

6. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

- a) Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a carteira de títulos e valores mobiliários estava classificada como Títulos Disponíveis para Venda, e abaixo a composição:

Valor de mercado por prazos e vencimentos em 31 de dezembro de 2017

	Valor de custo	Sem vencimento	Até 1 ano	De 1 ano até 5 anos	Valor de mercado
Disponíveis para venda					
Carteira própria:					
Títulos públicos - LFT	124.229	-	93.251	30.950	124.201
Cotas de fundos de investimento	69.183	69.183	-	-	69.183
Cotas de Fundo de Renda Fixa	321	321	-	-	321
Mapfre Renda Fixa Plus FIC FI	27.388	27.388	-	-	27.388
Excellence FI RF Crédito Privado	20.917	20.917	-	-	20.917
Mirae Asset Multimercado Macro	20.557	20.557	-	-	20.557
Certificado de Depósito bancário Woori Bank - CDB	5.290	-	5.290	-	5.290
Subtotal	198.702	69.183	98.541	30.950	198.674
Disponíveis para venda Vinculados à prestação de garantias:					
Títulos públicos - LFT (i)	11.979	-	11.975	-	11.975
Cotas de Fundo de Investimento FILCB Multimercado(i)	18.231	18.231	-	-	18.231
Subtotal	30.210	18.231	11.975	-	30.206
Total	228.912	87.414	110.516	30.950	228.880

- (i) O valor em garantia é uma exigência da Bolsa, que visa garantir o cumprimento por parte da corretora de eventuais liquidações do mercado financeiro.

Conglomerado Prudencial Mirae Asset Wealth Management (Brazil) Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

(anteriormente denominada Mirae Asset Securities (Brasil) Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários Ltda.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais)

6. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos-- Continuação

- a) Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a carteira de títulos e valores mobiliários estava composta por--Continuação

Valor de mercado por prazos e vencimentos em 31 de dezembro de 2016

	31/12/2016				
	Valor de custo	Sem vencimento	Valor de mercado por prazos de vencimento		Valor de mercado
Até 1 ano			De 1 ano até 5 anos		
Disponíveis para venda					
Carteira própria:					
Títulos públicos – LFT	128.424	-	22.110	106.226	128.336
Cotas de fundos de investimento	13.461	13.461			13.461
Certificado de depósito bancário Woori Bank - CDB	1.939	-	1.940	-	1.940
Subtotal	143.824	13.461	24.050	106.226	143.737
Disponíveis para venda					
Vinculados à prestação de garantias:					
Títulos públicos – LFT (i)	52.368	-	-	52.332	52.332
Certificado de depósito bancário Woori Bank - CDB (ii)	2.879	-	2.880	-	2.880
Subtotal	55.247	-	2.880	52.332	55.212
Total	199.071	13.461	26.930	158.558	198.949

(i) O valor em garantia é uma exigência da Bolsa, que visa garantir o cumprimento por parte da corretora de eventuais liquidações do mercado financeiro.

(ii) CDB vinculado à garantia locatícia junto ao Woori Bank.

Em 31 de dezembro de 2017, foram registrados ajustes ao valor de mercado sobre os títulos classificados na categoria de títulos disponíveis para venda, no montante de R\$ 17 (R\$ 67 em 2016), os quais foram reconhecidos em contrapartida do patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários.

Durante os exercícios findos em 2017 e 2016 não houve reclassificação entre as categorias de títulos e valores mobiliários.

Os títulos públicos estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC).

Conglomerado Prudencial Mirae Asset Wealth Management (Brazil) Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

(anteriormente denominada Mirae Asset Securities (Brasil) Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários Ltda.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais)

6. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos-- Continuação

- a) Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a carteira de títulos e valores mobiliários estava composta por--Continuação

As cotas dos fundos de investimento foram atualizadas pelo respectivo valor da cota no último dia útil do mês. Os fundos locais estão custodiados na “Câmara de Custódia e Liquidação (CETIP)”, e os fundos não exclusivos no exterior estão custodiados no Citibank Internacional.

- b) Instrumentos financeiros derivativos

O Conglomerado Prudencial realiza operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, os quais são registrados e atualizados em contas patrimoniais ou de compensação, que se destinam a atender às necessidades de seus clientes. A administração dos riscos é efetuada por meio de políticas de controles, estabelecimento de estratégias de operação, determinação de limites e diversas técnicas de acompanhamento das posições.

Em 31 de dezembro de 2017 o Conglomerado Prudencial possui posição em aberto com instrumentos financeiros derivativos, representados por operações com ações a termo no montante de R\$ 814.

Papel	Posição	Vencimento	Quantidade	Cotação	Posição líquida
OI PN	Vendedor	23/04/2018	4.000	4,25	17
ABC BRASIL PN	Vendedor	30/04/2018	500	18,00	9
BARDELLA PN	Vendedor	19/03/2018	200	35,00	6
BRASKEM PNA	Vendedor	17/01/2018	2.000	45,00	90
BRASKEM PNA	Vendedor	19/03/2018	1.000	45,00	45
CEMIG PN	Vendedor	11/06/2018	2.000	7,00	14
CIA HERING ON	Vendedor	20/02/2018	1.000	25,00	25
DIRECIONAL ON	Vendedor	30/04/2018	1.000	6,00	6
DOMMO ON	Vendedor	26/03/2018	3.500	1,14	4
ETERNIT ON	Vendedor	11/01/2018	30.000	0,93	27
GERDAU PN	Vendedor	19/03/2018	3.000	12,33	37
GERDAU MET ON	Vendedor	20/03/2018	6.000	5,50	32
MARCOPOLO PN	Vendedor	30/04/2018	3.000	4,33	12
ITAUSA PN	Vendedor	05/01/2018	10.000	10,60	106
ITAUSA PN	Vendedor	15/01/2018	1.800	10,56	19
HELBOR ON	Vendedor	23/02/2018	400	2,50	1
HELBOR ON	Vendedor	26/03/2018	400	2,50	1
JHSF PART ON	Vendedor	19/03/2018	10.000	2,50	25
MOVIDA ON	Vendedor	17/01/2018	10.000	7,00	70
PETROBRAS PN	Vendedor	31/01/2018	400	15,00	6
PETROBRAS PN	Vendedor	01/02/2018	2.000	17,50	34

Conglomerado Prudencial Mirae Asset Wealth Management (Brazil) Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

(anteriormente denominada Mirae Asset Securities (Brasil) Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários Ltda.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais)

PETROBRAS PN	Vendedor	05/02/2018	300	16,67	5
SID NACIONAL ON	Vendedor	24/01/2018	100	10,00	1
SLC AGRICOLA ON	Vendedor	01/02/2018	600	21,67	13
SLC AGRICOLA ON	Vendedor	17/01/2018	1.000	23,00	23
TELEF BRASIL ON	Vendedor	05/02/2018	200	40,00	8
TELEF BRASIL ON	Vendedor	15/03/2018	400	42,50	17
UNIPAR PNB	Vendedor	08/01/2018	2.000	12,50	25
USIMINAS PNA	Vendedor	29/01/2018	1.300	7,69	10
WEG ON	Vendedor	17/01/2018	5.000	23,40	117
VALID ON	Vendedor	07/05/2018	500	18,00	9
Total			<u>103.600</u>		<u>814</u>

Em 31 de dezembro de 2016 o Conglomerado Prudencial possui posição em aberto com instrumentos financeiros derivativos, representados por operações com ações a termo no montante de R\$ 381.

Papel	Posição	Vencimento	Quantidade	Cotação	Posição Líquida
OI ON	Comprado	02/02/2017	2.600	4,05	11
GAFISA ON	Comprado	22/02/2017	3.000	2,79	8
MARCOPOLO ON	Comprado	01/03/2017	18.000	3,44	61
PETROBRAS PN	Comprado	07/02/2017	300	16,64	5
BRASKEM PNA	Comprado	16/02/2017	500	27,48	14
TRIUNFO PART ON	Comprado	22/01/2017	8.700	3,78	33
SLC AGRICOLA ON	Comprado	23/02/2017	400	15,14	6
TRIUNFO PART ON	Comprado	30/01/2017	3.700	3,59	13
OI PN	Comprado	06/04/2017	2.500	2,61	6
SLC AGRICOLA ON	Comprado	08/03/2017	3.000	14,78	43
BANRISUL PNB	Comprado	09/03/2017	2.100	11,88	24
BRF S/A ON	Comprado	09/03/2017	300	51,35	15
BRASKEM PNA	Comprado	14/03/2017	500	33,54	16
CEMIG PN	Comprado	15/04/2017	2.500	7,58	18
GERDAU PN	Comprado	20/03/2017	600	11,60	7
LIGHT S/A ON	Comprado	20/02/2017	400	16,76	7
CEMIG PN	Comprado	21/04/2017	3.000	7,71	22
MARCOPOLO PN	Comprado	22/01/2017	2.000	2,71	5
GRENDENE ON	Comprado	27/03/2017	400	17,74	7
MAGNESITA S/A ON	Comprado	26/01/2017	2.500	24,06	60
Total			<u>57.000</u>		<u>381</u>

O Conglomerado Prudencial reconheceu no exercício de 2017 um ganho de R\$ 84 (R\$ 37 em 2016), oriundos basicamente dos contratos a termo de ações. Os instrumentos financeiros derivativos encontram-se custodiados na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros.

Conglomerado Prudencial Mirae Asset Wealth Management (Brazil) Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

(anteriormente denominada Mirae Asset Securities (Brasil) Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários Ltda.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais)

7. Outros créditos e outras obrigações

	31/12/2017	31/12/2016
Ativo circulante		
Outros créditos:		
Carteira de câmbio	248	-
Câmbio comprado a liquidar	123	-
Direitos sobre venda de câmbio	125	-
Rendas a receber	751	408
Comissões e corretagens a receber	235	244
Serviços prestados a receber	502	164
Outras rendas a receber	14	-
Negociação e intermediação de valores	35.397	15.495
Devedores - conta liquidações pendentes (a)	10.310	1.632
Caixa de registro de liquidação (b)	25.087	3.971
Outros Créditos por negociação valores (d)	-	9.892
Diversos	812	624
Adiantamentos e antecipações salariais	15	29
Adiantamentos para pagamento nossa conta	367	367
Creditos tributários	306	55
Impostos e contribuições a compensar	4	6
Pagamentos a ressarcir	30	30
Devedores diversos – País	90	137
Ativo não circulante		
Outros créditos:		
Diversos	1.373	1.270
Devedores por depósitos em garantia (c)	1.373	1.270
Passivo circulante		
Outras obrigações:		
Carteira de câmbio	247	-
Câmbio vendido a liquidar	123	-
Obrigações por compra de câmbio	124	-
Sociais e estatutárias	3.395	1.250
Participações nos lucros	3.395	1.250
Fiscais e previdenciárias	20.445	7.468
Impostos e contribuições sobre o lucro a pagar	19.827	7.025
Impostos e contribuições sobre serviços de terceiros	37	15
Impostos e contribuições sobre salários	321	195
Outros	260	233
Negociações e intermediações de valores	115.133	50.362
Credores - conta liquidações pendentes (a)	115.092	50.357
Operações de mercado e ativos financeiros	41	5
Diversas	1.562	867
Despesas de pessoal	981	527
Despesas administrativas	319	252
Outros pagamentos	262	88

Conglomerado Prudencial Mirae Asset Wealth Management (Brazil) Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

(anteriormente denominada Mirae Asset Securities (Brasil) Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários Ltda.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais)

7. Outros créditos e outras obrigações--Contiunuação

- (a) Refere-se, basicamente, a valores em trânsito de investidores, para os quais a Corretora presta serviços.
- (b) Refere-se a diferencial a liquidar com clientes e instituições do mercado pelas operações realizadas nos últimos pregões na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, cuja liquidação ocorre em até três dias úteis.
- (c) Refere-se a depósitos judiciais de processos trabalhistas no montante de R\$ 46 (R\$ 26 em 2016, valor provisionado em passivos contingentes no mesmo montante); e, depósito judicial referente à anulação de decisão arbitral no montante de R\$ 1.327 (R\$1.244 em 2016).
- (d) Valores a receber referente resgate de fundos aplicados no exterior.

8. Imobilizado e intangível

a) Imobilizado

		31/12/2017		31/12/2016	
	Taxa de depreciação - %	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor Líquido
Imobilizações em curso	-	35	-	35	35
Móveis e equipamentos de uso	10	834	(670)	164	215
Sistema de comunicação	10	207	(156)	51	71
Sistema de processamento de dados	20	1.514	(1.314)	200	53
Sistema de transporte	20	204	(112)	92	125
Sistema de segurança	10	39	(28)	11	15
Total		<u>2.833</u>	<u>(2.280)</u>	<u>553</u>	<u>514</u>

b) Intangível

		31/12/2017		31/12/2016	
	Taxa de amortização - %	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor Líquido
Softwares	20	3.757	(3.751)	6	75
Total		<u>3.757</u>	<u>(3.751)</u>	<u>6</u>	<u>75</u>

Conglomerado Prudencial Mirae Asset Wealth Management (Brazil) Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

(anteriormente denominada Mirae Asset Securities (Brasil) Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários Ltda.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais)

9. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social totalmente subscrito no montante de R\$165.899 está dividido em 165.898.739 cotas, com valor nominal de R\$1,00 cada uma.

b) Reservas de lucros

Em 31 de dezembro de 2017 foi aprovada a destinação dos lucros no valor de R\$ 29.947 (R\$9.366 em 2016) para reservas especiais de lucros.

c) Ajuste de avaliação patrimonial

Os ajustes de avaliações patrimoniais são efetuados de acordo com a classificação dos títulos e valores mobiliários, conforme Nota Explicativa 3.d; e, estão classificados como títulos disponíveis para venda e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários.

10. Juros sobre o capital próprio

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 não foram pagos juros sobre capital próprio.

11. Imposto de renda e contribuição social

Abaixo conciliação da despesa de imposto de renda ("IR") e contribuição social ("CS"):

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
	<u>IR/CS</u>	<u>IR/CS</u>
Apuração de IR/CS		
Resultado antes da tributação sobre o lucro	58.566	20.237
(-) Participações de não controladores	(260)	(329)
(-) Participações estatutárias no lucro	(3.843)	(1.307)
Total	54.463	18.601
Adições (exclusões)		
Despesas não dedutíveis	726	1.979
Lucro real	<u>55.189</u>	<u>20.580</u>
(-) Incentivos fiscais - PAT	3	2
Encargos à alíquota de 15% de IR	(8.278)	(3.087)
Adicional do IR de 10%	(5.495)	(2.034)
Encargos de 20% de CS	(11.038)	(4.116)
Ativo fiscal diferido (ver NE 12)	292	-
Total de despesas com IR e CS	<u><u>(24,516)</u></u>	<u><u>(9,235)</u></u>

Conglomerado Prudencial Mirae Asset Wealth Management (Brazil) Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

(anteriormente denominada Mirae Asset Securities (Brasil) Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários Ltda.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais)

12. Créditos Tributários

12.1. Créditos tributários sobre despesas temporárias

No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2017, foram lançados os efeitos tributários sobre despesas temporariamente indedutíveis, conforme tabela abaixo:

	(Despesas) em 31/12/2017	Imposto de Renda	Contribuição Social	Total dos impostos
Contingências trabalhistas	(67)	17	13	30
Provisão para devedores duvidosos	(173)	43	35	78
Gastos com ativos diferidos	(205)	51	41	92
Total	(445)	111	89	200

12.2. Créditos tributários sobre ajuste de valor ao mercado

No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2017, foram lançados os efeitos tributários sobre ajuste de valor ao mercado sobre os títulos e valores mobiliários:

	Valor no patrimônio líquido em 31/12/2017	Imposto de Renda	Contribuição Social	Total dos impostos
Ajuste para mercado s/ TVM	(205)	51	41	92
Total	(205)	51	41	92

12.3. Estudos para a realização dos créditos tributários

A Administração, com base nas suas projeções de resultados, entende que irá auferir resultados tributáveis em até três anos para absorver os créditos tributários registrados nas demonstrações financeiras. Essa estimativa é periodicamente revisada, de modo que eventuais alterações na perspectiva de recuperação desses créditos sejam tempestivamente consideradas nas demonstrações financeiras.

	Imposto de Renda	Contribuição Social	Total dos impostos diferidos
Até 3 anos (*)	162	130	292
Total	162	130	292

(*) Os créditos tributários sobre contingências trabalhistas e de devedores duvidosos dependem de decisão judicial para serem revertidos ou realizados, portanto a expectativa da Administração é que sejam realizados em até 3 anos.

Conglomerado Prudencial Mirae Asset Wealth Management (Brazil) Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

(anteriormente denominada Mirae Asset Securities (Brasil) Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários Ltda.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais)

13. Demonstração de resultado

a) Resultado de operações com títulos e valores mobiliários

	<u>2º sem/2017</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Rendas de aplicações interfinanceiras	5.762	13.291	10.801
Rendas de títulos de renda fixa	5.076	14.216	21.993
Rendas de títulos de renda variável	3	3	1
Rendas de aplicações em fundos de investimento	3.779	6.992	1.338
Variação cambial de fundos de investimento no exterior	-	-	2.179
Lucros com títulos de renda fixa	8.026	28.923	6.918
(-) Prejuízos com títulos de renda fixa	-	-	(4.122)
(-) Variação cambial de fundos de investimento no exterior	-	-	(11.050)
(-) Ajuste negativo ao valor de mercado - TVM	(205)	(205)	-
(-) Prejuízos com título de renda variável	(9)	(9)	(1)
	<u>22.432</u>	<u>63.211</u>	<u>28.057</u>

b) Despesas de pessoal

	<u>2º sem/2017</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Despesas com Pró-labore	(357)	(501)	(193)
Despesas com salários	(2.864)	(5.102)	(3.413)
Despesas com encargos	(1.023)	(1.791)	(1.304)
Despesas com benefícios	(612)	(1.161)	(792)
Outras despesas	(81)	(188)	(402)
Total	<u>(4.937)</u>	<u>(8.743)</u>	<u>(6.104)</u>

c) Outras despesas administrativas

	<u>2º sem/2017</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Despesas com aluguéis	(508)	(1.031)	(1.038)
Despesas com comunicação	(191)	(417)	(416)
Despesas processamento de dados	(1.128)	(2.174)	(1.645)
Despesas com serviços do sistema financeiro	(1.812)	(2.682)	(1.010)
Despesas com serviços técnicos especializados	(538)	(720)	(491)
Despesas de Condomínio	(165)	(333)	(293)
Despesas de depreciação e amortização	(102)	(227)	(405)
Baixa de ativos diferidos	-	-	(286)
Outras despesas administrativas	(843)	(1.504)	(952)
Total	<u>(5,287)</u>	<u>(9.088)</u>	<u>(6.536)</u>

Conglomerado Prudencial Mirae Asset Wealth Management (Brazil) Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

(anteriormente denominada Mirae Asset Securities (Brasil) Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários Ltda.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais)

13. Demonstração de resultado--Continuação

d) Despesas tributárias

	<u>2º sem/2017</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Contribuição ao Programa de Integração Social (PIS)	(197)	(528)	(255)
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	(1.215)	(3.248)	(1.571)
Despesa com Imposto sobre Serviços (ISS)	(381)	(881)	(353)
Outras	(89)	(215)	(436)
Total	<u>(1.882)</u>	<u>(4.872)</u>	<u>(2.615)</u>

e) Outras receitas operacionais

	<u>2º sem/2017</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Recuperação de encargos e despesas	101	161	154
Variação monetária ativa	61	132	111
Outras	46	74	5
Total	<u>208</u>	<u>367</u>	<u>270</u>

14. Acordo de Basileia (limite operacional)

As instituições financeiras estão obrigadas a manter um Patrimônio de Referência ("PR") compatível com os riscos de suas atividades. O Banco Central do Brasil, através da Resolução nº 4.193/13, instituiu nova forma de apuração do Patrimônio de Referência (PR), e entram em vigor novas regras de mensuração do capital regulamentar pelo Método Padronizado de Basileia III, com nova metodologia de mensuração, análise e administração de riscos de crédito e riscos operacionais. Esse índice é calculado de forma consolidada, conforme demonstrado a seguir:

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Parcela de risco de crédito	6.674	2.379
Parcelas de risco de mercado	5.648	7.561
Parcela de risco operacional	8.021	5.771
Patrimônio de Referência Exigido (PRE)	<u>20.343</u>	<u>15.711</u>
Patrimônio de Referência (PR)	245.045	215.047
Fator de risco- 9,875% (2016), 9,25% (2017) sobre o Patrimônio de Referência (PR)	22.667	21.236
Índice de Basileia (% fator de risco/PRE)	111,42%	135,17%

Conglomerado Prudencial Mirae Asset Wealth Management (Brazil) Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

(anteriormente denominada Mirae Asset Securities (Brasil) Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários Ltda.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais)

15. Partes relacionadas

- a) As operações com partes relacionadas em condições usuais de mercado, e estando assim representadas:

	31/12/2017		31/12/2016	
	Ativo (passivo)	Receita (despesa)	Ativo (passivo)	Receita (despesa)
Fundos de Investimentos				
Mirae Asset Multimercado Macro	20.557	762	-	-
Negociação e Intermediação de Valores				
Diretores e sócios	(1)	-	(6)	-

- b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Foi reconhecido para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 o montante de R\$ 501 (R\$ 193 em 2016), o qual é considerado benefício de curto prazo.

16. Gerenciamento de risco

Estrutura de gerenciamento de riscos

A avaliação dos riscos é fundamental para a tomada de decisão da Corretora. Por isso, a Corretora conta com uma estrutura de Gerenciamento de Riscos, que é constituída de acordo com a natureza e o grau de complexidade dos negócios e atividades desenvolvidas.

A Administração é o órgão máximo responsável pela deliberação dos assuntos relacionados ao gerenciamento de riscos.

A identificação, a apuração, o monitoramento e o reporte dos riscos são realizados por unidade específica que dispõe de uma equipe de especialistas, atuando de maneira independente das unidades de negócio (segregação de funções).

Análise de sensibilidade (PV01), testes de estresse e backtests

Análise de sensibilidade, teste de estresse e *backtests* fazem parte de práticas de gestão interna do risco de mercado, ou seja, está voltada ao controle gerencial.

Em conformidade com a regulamentação do Banco Central do Brasil, as informações acerca de sua estrutura de gerenciamento de risco estão disponíveis no site do BACEN.

Conglomerado Prudencial Mirae Asset Wealth Management (Brazil) Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

(anteriormente denominada Mirae Asset Securities (Brasil) Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários Ltda.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais)

16. Gerenciamento de risco--Continuação

Estrutura de gerenciamento de riscos operacionais

Conforme a Resolução CMN nº 3.380/2006, a Corretora considera risco operacional “a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos”.

A Corretora possui uma estrutura específica para gerenciamento e controle dos riscos operacionais. Para identificação e avaliação dos controles internos utiliza critérios baseados na estrutura integrada do COSO - Comitê das Organizações Patrocinadoras da Comissão *Treadway*.

O monitoramento dos riscos operacionais é realizado continuamente por meio de registros de eventos de perdas, garantindo que os eventos relacionados a esse risco sejam identificados e reportados aos responsáveis pelo seu gerenciamento.

Estrutura de gerenciamento de riscos de mercado

Risco de mercado é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação dos valores de mercado de posições detidas pela instituição.

A Corretora possui políticas e estratégias para o gerenciamento do risco de mercado baseadas nas diretrizes do Comitê de Basileia, estando em conformidade com a Resolução CMN nº 3.464/2007.

O gerenciamento do risco de mercado consiste em um conjunto de instrumentos para a identificação, mensuração, a avaliação, o monitoramento e o controle do risco, com uma clara definição de responsabilidades, níveis de alçada e de reporte.

Para mensurar o risco de mercado existe um acompanhamento diário através de relatórios para monitoramento de limites de exposição por grupo de risco e *stop loss*.

Estrutura de gerenciamento de risco de liquidez

Risco de liquidez pode ser entendido como a possível incapacidade da instituição honrar suas obrigações, causada pela ocorrência de desequilíbrios entre a entrada e saída de recursos no fluxo de caixa.

A Corretora gerencia o risco de liquidez através do permanente monitoramento do fluxo de caixa esperado, definição de níveis mínimos de liquidez, da delegação de responsabilidades, de níveis de alçada e de reporte. Esse gerenciamento é baseado nas diretrizes do Comitê de Basileia, estando em conformidade com a Resolução CMN nº 2.804/2000.

Conglomerado Prudencial Mirae Asset Wealth Management (Brazil) Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

(anteriormente denominada Mirae Asset Securities (Brasil) Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários Ltda.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais)

16. Gerenciamento de risco--Continuação

Estrutura de gerenciamento de risco de liquidez--Continuação

Os métodos utilizados pela Corretora para a gestão do risco de liquidez são: Análise do Fluxo de Caixa, *Gap* de Liquidez.

Em atendimento às Resoluções nºs 3.380/06, 3.464/07, 3.721/09 e 3.988/11 do CMN, as estruturas de gerenciamento de riscos e a estrutura de gerenciamento de capital estão disponíveis em www.mitrade.com.br.

17. Contingências

Em 31 de dezembro de 2017, existiam processos judiciais cuja avaliação de risco efetuada pelos assessores legais foi de risco possível e provável. O passivo contingente é incerto e depende de eventos futuros para determinar se existe probabilidade de saída de recursos, assim sendo não foram provisionados os processos de risco possível.

Natureza	Quantidade de causas	31/12/2017	31/12/2016
		Valor estimado das causas	Valor estimado das causas
Processo trabalhista (risco provável) (*)	1	67	26
Processo cível (risco possível) (a)	1	1.327	1.244
Processo cível (risco possível) (b)	1	-	45

Descrição da contingência

(*) Foi provisionado para contingências trabalhistas o montante de R\$ 67 (R\$ 26 em 2016), e foi depositado judicialmente o montante de R\$ 46 (R\$ 26 em 2016), visando à garantia do juízo para oposição de embargos a execução.

Os processos trabalhistas buscam o pagamento de pretensos direitos trabalhistas, relativos à legislação trabalhista específica da categoria profissional. O valor da causa foi estimado com base na notificação judicial.

Processo cível

- Pleito de indenização por danos materiais, morais e lucros cessantes versando sobre questões atinentes à quebra de cláusula de acordo que transita em Câmara de Arbitragem do Mercado. O valor da causa foi estimado pelo assessor legal e efetuado o depósito judicial, quando do recebimento da notificação judicial e acompanhamento do processo.
- Pleito de indenização de danos morais efetuado por ex-funcionário, ação declaratória com pedido de indenização.

Conglomerado Prudencial Mirae Asset Wealth Management (Brazil) Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

(anteriormente denominada Mirae Asset Securities (Brasil) Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários Ltda.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais)

18. Eventos Subsequentes

A administração da Corretora tem acompanhado atentamente os impactos do Coronavírus nos mercados de capitais mundiais e, em especial, no mercado brasileiro. Nesse sentido, dentre os diversos riscos e incertezas aos quais a Corretora está exposta, a administração avaliou os possíveis eventos econômicos que pudessem impactar a Corretora, tais como os relacionados a taxa de juros, as estimativas contábeis e mensuração dos seus ativos e passivos. Apesar de até o presente momento não ser possível uma mensuração exata dos possíveis impactos do Covid-19 no ambiente econômico, a administração entende que não foram observados impactos que pudessem modificar a mensuração dos seus ativos e passivos apresentados nas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial em 31 de dezembro de 2017. Estas incertezas e variações financeiras podem ser temporárias, não existindo, no entanto, garantia de que não se estenda por períodos longos e/ou indeterminados, ou mesmo, que seja intensificada.

A Diretoria

Reinaldo Dantas
Contador CRC-1SP110330/O-6